

ANÁLISE DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E AS REPERCUSSÕES CARDIOVASCULARES

Introdução: A síndrome do ovário policístico (SOP) é uma desordem endócrino-metabólica que acomete a população feminina em idade reprodutiva. Estudos demonstram que devido ao aumento da resistência à insulina e diminuição da tolerância à glicose, pacientes com essa síndrome apresentam coexistência com a obesidade, diabetes, hipertensão e dislipidemia, sendo esses fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo identificar os fatores de riscos no desenvolvimento de doenças cardiovasculares em pacientes com SOP. **Método:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica de artigos originais, publicados em língua portuguesa durante os anos de 2018 a 2022, na base de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO utilizando-se os descritores catalogados “Fatores de risco”, “Síndrome do ovário policístico” e “Doenças cardiovasculares”. **Resultados:** Nesse sentido, os dados obtidos revelam que há aumento do nível de colesterol LDL, altas concentrações de triglicérides e diminuição do HDL em pacientes com SOP, portanto, perfil lipídico mais aterogênico em consequências dos efeitos da resistência insulínica e excesso de androgênio no adipócito, corroborando com uma disfunção endotelial, e favorecendo o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Nesse sentido, devido à fisiopatologia subjacente da síndrome há um reforço no estilo de vida obesogênico, uma vez que apresenta uma hiperinsulinemia compensatória. No mais, estudos demonstram que a SOP está associada a uma hipertrofia ventricular esquerda, bem como ao aumento da pressão diastólica final e uma disfunção arterial sutil, podendo causar aterosclerose posteriormente. **Conclusão:** Dessa forma, é importante ressaltar que, as pacientes com SOP predis põe de maiores chances para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares por apresentarem fatores de risco como obesidade, HDL-colesterol insuficiente e níveis de LDL e triglicérides aumentados, hipertensão e disfunção endotelial. Ademais, essas mulheres apresentam um efeito remodelador cardíaco crônico podendo predispor à insuficiência cardíaca no futuro, sendo necessário a realização de mais estudos.

Palavras-chave: Fatores de risco. Síndrome do ovário policístico. Doenças Cardiovasculares.

REFERÊNCIAS:

ABACIOGLU, Ozge Ozcan. et al. Aumento da Rigidez Arterial Pulmonar e Comprometimento do Acoplamento Ventrículo Direito-Artéria Pulmonar na SOP. Sociedade Brasileira de Cardiologia, v. 116, n. 4, p. 806-811. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/3wv5xHLT5FcFWJtgFRgQmts/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 maio de 2022

COSTA, Laura Olinda Bregieiro Fernandes; SOARES Gustavo Mafaldo. Abordagem da dislipidemia na síndrome dos ovários policísticos. Femina, v. 49, n. 9, p. 525-529, 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/10/1342321/femina-2021-499-525-529.pdf>. Acesso em: 06 maio de 2022

FARIA, Leidiane dos Anjos; SILVA, Wanessa Souza; PASSOS, Sandra Godoi de. Alimentação e Prática de Atividade Física, no Tratamento da Síndrome dos Ovários Policísticos: Revisão Integrativa. REVISA, v, 10, n. 3, p; 461-468, jul./set. 2021. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/760>. Acesso em: 06 maio de 2022

JÚNIOR, José Maria Soares; BACARAT, Maria Cândida Pinheiro; BACARAT, Edmund Chada. Repercussões metabólicas: quais, como e por que investigar? Femina, v. 49, n. 9, p. 520-524. 2021. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/10/1342318/femina-2021-499-520-524.pdf>. Acesso em: 06 maio de 2022

MALACHIAS, Marcus Vinicius Bolivar. A Síndrome do Ovário Policístico e as Doenças Cardiovasculares: Uma Porta Ainda Aberta. Sociedade Brasileira de Cardiologia, v, 112, n. 4, p.430-431. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/TFtG4PVntF7fSyPn6W3HFZd/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 maio de 2022

PICCINI, Cristian Daniel. et al. Síndrome dos ovários policísticos, complicações metabólicas, cardiovasculares, psíquicas e neoplásicas de longo prazo: uma revisão sistematizada. Clin Biomed Res, v. 40, n. 3, p. 184-192, set./dez. 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/hcpa/article/view/107691/pdf>. Acesso em: 04 maio de 2022

QUEIROZ, Ranielly Lemes de; LINS, Tulio Cesar de Lima. Avaliação bioquímica entre obesas portadoras e não-portadoras da síndrome dos ovários policísticos. *REVISA*, v. 9, n. 1, p. 4-12, jan./mar. 2020. Disponível em : <http://revistafacsa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/466/373>. Acesso em: 04 maio de 2022

REDDY, Yogesh. Hipertensão Pulmonar na Síndrome do Ovário Policístico. *Sociedade Brasileira de Cardiologia*, v. 116, n. 4, p. 812-813. 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/5nD74HRqXr7JN4m7x7P89vz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 05 maio de 2022